

# CONSULTA PRELIMINAR

“Serviços de apoio à modernização do  
processo de desenvolvimento de  
aplicações”

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
Departamento de Sistemas de Informação



## 1. INDICE

1.	INDICE .....	1
2.	ENQUADRAMENTO .....	2
3.	FORMA DA CONSULTA.....	2
4.	OBJETO DA CONSULTA - ESPECIFICAÇÕES .....	3
	<b>A — Objetivo e contexto .....</b>	<b>3</b>
	<b>B — Âmbito dos serviços.....</b>	<b>4</b>
	<b>1. Avaliação da situação atual .....</b>	<b>4</b>
	<b>2. Definição do modelo futuro .....</b>	<b>4</b>
	<b>3. Roadmap de transição .....</b>	<b>5</b>
	<b>4. Capacitação e gestão da mudança .....</b>	<b>5</b>
	<b>C — Entregáveis .....</b>	<b>5</b>
5.	INFORMAÇÃO PRETENDIDA.....	6

## **2. ENQUADRAMENTO**

O Município de Lisboa, na qualidade de Entidade Adjudicante e através do Departamento de Sistemas de Informação, realiza por via desta comunicação, uma consulta preliminar ao mercado, consulta essa que se fundamenta no artigo 35º-A do Código dos Contratos Públicos, na sua versão atual.

A consulta preliminar ao mercado é um processo fundamental no âmbito da contratação pública, que visa antecipar o procedimento formal de adjudicação e promover uma abordagem mais informada e estratégica.

Este mecanismo permite à entidade contratante obter uma visão detalhada sobre o mercado disponível, as alternativas técnicas, as soluções inovadoras e as estimativas de custos associadas aos bens ou serviços que pretende adquirir, antes de lançar o procedimento formal de contratação.

## **3. FORMA DA CONSULTA**

É imperativo que esta consulta preliminar ao mercado seja conduzida com transparência, e não haja tratamento desigual de operadores económicos, conforme dispõe o artigo 35.º-A do Código dos Contratos Públicos. Com esse objetivo em vista, toda a informação da consulta preliminar é publicitada no portal Internet público da Câmara Municipal de Lisboa - <https://www.lisboa.pt/>.

A prestação voluntária e não vinculativa de informação pelos operadores económicos deverá ser feita através do endereço de e-mail [dsi.cp@cm-lisboa.pt](mailto:dsi.cp@cm-lisboa.pt) até às 17h do dia 31 de dezembro de 2025.

## 4. OBJETO DA CONSULTA - ESPECIFICAÇÕES

A presente consulta tem como finalidade recolher informação sobre **serviços de consultoria especializados para apoiar a modernização dos processos de trabalho, dos documentos normativos e das ferramentas utilizadas pela CML no desenvolvimento interno de software e na contratação externa desse desenvolvimento**. Pretende-se garantir que estes processos e instrumentos sejam atualizados, harmonizados e alinhados com as melhores práticas internacionais, cobrindo todas as fases do ciclo de vida do desenvolvimento de software, quer este seja realizado internamente, quer seja contratado a fornecedores externos.

A transformação deverá basear-se em normas e frameworks reconhecidas internacionalmente, incluindo, entre outras:

- ISO/IEC 12207 – Processos de ciclo de vida de software
- ISO/IEC 27001 – Gestão da segurança da informação
- ITIL – Gestão de serviços de TI
- COBIT – Governança e Gestão de TI
- Agile & DevOps – Métodos ágeis e integração contínua
- RGPD – Proteção de dados pessoais
- NIS2 / Lei n.º 59/2025 – Cibersegurança em Portugal

Poderão ainda ser consideradas outras normas ou frameworks que venham a ser identificadas como pertinentes no âmbito da consultoria.

### 4.1 Requisitos técnicos e funcionais

#### A — Objetivo e contexto

A presente consulta visa contratar **serviços de consultoria especializados** para apoiar a modernização dos processos de desenvolvimento de software da CML, tanto internos como externos, garantindo alinhamento com boas práticas internacionais e conformidade legal (RGPD, NIS2).

#### Contexto atual:

- O DSI tem cerca de 120 funcionários, sendo que presentemente 8 desenvolvem aplicações em APEX e 4 em Outsystem.

- Desenvolvimento interno sobretudo focado em **aplicações especializadas para uso interno**.
- Estratégia tecnológica:
  - Aposta em **SaaS** sempre que existam respostas de qualidade no mercado.
  - **Contratação externa** para o desenvolvimento de aplicações mais complexas, já em arquitetura moderna baseada em contentores e microserviços, preparada para uma infraestrutura híbrida/multicloud.

## **B — Âmbito dos serviços**

O adjudicatário deverá executar, no mínimo, as seguintes tarefas:

### **1. Avaliação da situação atual**

- Conhecer as aplicações existentes em APEX e outras plataformas, como foram desenvolvidas e como são mantidas, sem necessidade de inventário exaustivo.
- Avaliar as competências da equipa interna que desenvolve e mantém aplicações (incluindo aplicações criadas externamente).
- Identificar gaps de competências para suportar novos modelos (cloud, contentores, microserviços).
- Avaliar a viabilidade de continuidade das plataformas atuais e analisar a opção por low-code/no-code como tendência futura.

### **2. Definição do modelo futuro**

Desenhar novos processos de trabalho e desenvolver todos os materiais de apoio, para:

- Desenvolvimento interno de aplicações.
- Contratação externa de serviços para o desenvolvimento de aplicações.

Estes processos devem abranger as seguintes fases:

- Levantamento e gestão de requisitos.
- Desenvolvimento, testes e aceitação.

- Gestão de versões e manutenção.
- Normas para segurança, privacidade e conformidade legal.

Definir **ferramentas de suporte** (gestão de requisitos, testes, integração contínua, controlo de versões, documentação) e integração com sistemas internos.

### 3. Roadmap de transição

- Elaborar um roadmap claro para evoluir da situação atual para o modelo desejável:
  - Curto prazo: otimização dos processos internos.
  - Médio prazo: integração com SaaS e reforço da governança.
  - Longo prazo: adoção de arquiteturas modernas e plataformas low-code/no-code para aplicações externas.

### 4. Capacitação e gestão da mudança

- **Plano de formação adaptado à equipa interna:**
  - Boas práticas nas plataformas atuais.
  - Conceitos fundamentais de arquiteturas modernas (microserviços, contentores) e tendências low-code/no-code.
- **Plano de gestão da mudança:**
  - Estratégia de comunicação.
  - Workshops práticos.
  - Sessões de validação dos novos processos.
- Apoio à adoção dos novos processos e ferramentas durante 6 meses.

## C — Entregáveis

O adjudicatário deverá entregar:

- Relatório de diagnóstico (processos, competências, práticas de manutenção).

- Estudo de viabilidade sobre continuidade das plataformas atuais e opção por low-code/no-code.
- Modelo futuro com processos internos e externos detalhados.
- Roadmap de transição (curto, médio e longo prazo).
- Manual de desenvolvimento interno, com templates e boas práticas.
- Kit de contratação externa:
- Requisitos técnicos para aplicações modernas (contentores, microserviços, integração segura).
- Modelos de caderno de encargos e critérios de avaliação.
- Plano de capacitação e gestão da mudança.
- Relatório de ferramentas recomendadas para suporte aos novos processos.

Todos os documentos devem ser entregues em formato digital editável e PDF final, em português, com linguagem clara e aplicável à realidade da CML.

## 5. INFORMAÇÃO PRETENDIDA

A seguir, apresentamos orientações gerais para quem, voluntariamente, deseja responder a esta Consulta Preliminar. Solicitamos o envio das seguintes informações.

### 1. Informação Geral sobre o Fornecedor

- Nome da empresa.
- Experiência no setor.
- Portfólio de clientes, especialmente referências em entidades públicas ou municípios.
- Certificações e conformidade com normas aplicáveis.
- Localização e cobertura geográfica do suporte.

### 2. Metodologia, incluindo:

- Abordagem ao diagnóstico e levantamento de requisitos.
- Metodologia de envolvimento das equipas da CML.

- Quanto à forma como pretendem fazer a capacitação e gestão da mudança.

**3. Plano de Trabalho**, contendo:

- Fases e atividades.
- Entregáveis por fase.
- Cronograma com prazos.
- Marcos de validação.

**4. Recursos**, compreendendo:

- Equipa técnica (perfis, qualificações, experiência).
- Ferramentas e plataformas a utilizar.
- Subcontratações (se aplicável).

**5. Proposta Financeira**, com preços discriminados pelo menos para as seguintes fases:

- Avaliação da situação atual
- Definição do modelo futuro, roadmap de transição, manual e outra documentação;
- Capacitação e gestão da mudança;
- Outros.

Os operadores económicos poderão ainda apresentar outra informação que considerem relevante no âmbito da consulta.